Aplicações para a Internet II

NPM, ReactJS para Node

2021/2022

<React/>



- Na definição dada pelos seus criadores, React é "uma biblioteca JavaScript declarativa, eficiente e flexível para a criação de user interfaces (UI)".
- É uma biblioteca de **JavaScript**, open source, usada para construir user interfaces nomeadamente para aplicações de página única.
- Tem como principal objetivo, ser rápida, escalável e simples, podendo ainda ser usada em combinação com outras bibliotecas ou frameworks de JavaScript.
- Foi primeiramente implementada no feed do Facebook no ano de 2011, tendo sido criada por **Jordan Walke**, um engenheiro de software que trabalhava para esta empresa.

<React/>



- A biblioteca React.js é usada para lidar com a camada de visualização para aplicações web e mobile, e permite também criar componentes de UI reutilizáveis.
- Dá a possibilidade, aos developers, de criarem aplicações web onde possam alterar elementos ou os dados exibidos, sem recarregar a página. Um exemplo simples são os likes do Facebook onde o número de likes pode aumentar ou diminuir sem ter de se fazer "refresh" na página.

<Requisitos/>



- Utilizar React na construção das nossas aplicações pode ser feito de duas formas diferentes, diretamente no HTML ou Utilizando o NPM e Node.js.
- Após a instalação do node.js é possível usar o camando npm (createreact-app) para instalar o componente que permite fazer a criação automática de aplicações react.

npm install -g createreact-app

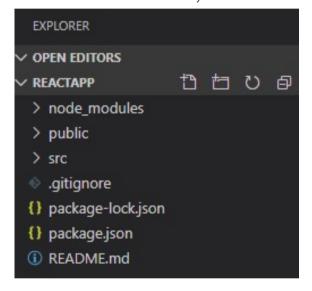
Criar a aplicação React:

Create-react-app <nome da aplicação>



· A aplicação React cria automaticamente as pastas necessárias, como

mostra na figura:



 gitignore – É o ficheiro que permite identificar a origem GIT para controlar quais são os ficheiros e pastas que serão ignorados quando é feito commit ao código. Embora o comando create-react-app, crie o ficheiro, o mesmo processo não cria as pastas no repositório GIT.



 package.json – ficheiro que contém as dependências e os scripts necessários para o projeto.

```
"name": "reactapp",
"version": "0.1.0",
"private": true,
"dependencies": {
 "@testing-library/jest-dom": "^4.2.4",
 "@testing-library/react": "^9.4.0",
 "@testing-library/user-event": "^7.2.1",
 "react": "^16.12.0",
 "react-dom": "^16.12.0",
 "react-scripts": "3.3.1"
"scripts": {
 "start": "react-scripts start",
 "build": "react-scripts build",
 "test": "react-scripts test",
 "eject": "react-scripts eject"
"eslintConfig": {
 "extends": "react-app"
"browserslist": {
 "production": [
   ">0.2%",
   "not dead",
   "not op_mini all"
 "development": [
   "last 1 chrome version",
   "last 1 firefox version",
   "last 1 safari version"
```

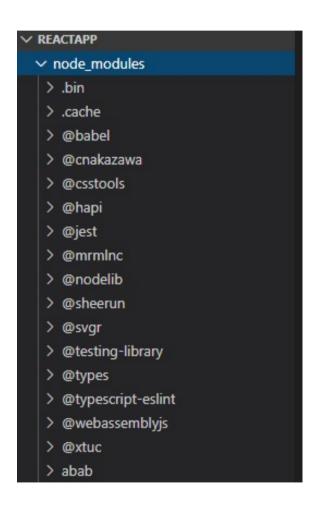


 .package-lock.json contém a árvore de dependência exata a ser instalada em /node_modules. Mantém um histórico de alterações feitas no package.json.

```
"name": "reactapp",
"version": "0.1.0",
"lockfileVersion": 1,
"requires": true,
"dependencies": {
 "@babel/code-frame": {
   "version": "7.8.3",
   "resolved": "https://registry.npmjs.org/@babel/code-frame/-/code-frame-7.8.3.tgz",
    "integrity": "sha512-a9gxpmdXtZEInkCSHUJDLHZVBgb1QS0jhss4cPP93EW7s+uC5bikET2twEF3KV+7rDblJcmNvTR7VJejqd2C2g==",
    "requires": {
     "@babel/highlight": "^7.8.3"
  "@babel/compat-data": {
   "version": "7.8.5",
   "resolved": "https://registry.npmjs.org/@babel/compat-data/-/compat-data-7.8.5.tgz",
    "integrity": "sha512-jWYUqQX/ObOhG1UiEkbH5SANsE/8oKXiQWjj7p7xgj9Zmnt//aUvyz4dBkK0HNs58/cbyC5NmmH87VekW+mXFg==",
    "requires": {
     "browserslist": "^4.8.5",
     "invariant": "^2.2.4",
     "semver": "^5.5.0"
    "dependencies": {
     "semver": {
       "version": "5.7.1",
```

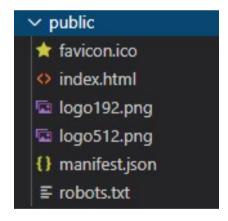


- .node_modules A pasta contém todas as dependências e subdependências especificadas no ficheiro package.json e usadas pela aplicação React.
- Contém mais 800 subpastas, sendo que essa pasta é adicionada automaticamente no ficheiro .gitignore.





 .public - Esta pasta contém ficheiros que não exigem processamento adicional pelo webpack. O arquivo index.html é considerado como um ponto de entrada para a web application.





- .src Esta pasta é pasta principal das aplicações React. Contém JavaScript que precisa ser processado pelo webpack.
- Nesta pasta, existe o componente principal (App.js), juntamente com o seu estilo (App.css), suíte de testes (App.test.js), Index.js e index.css.
- Estes ficheiros fornecem um ponto de entrada para a aplicação.

```
# App.css

JS App.js

JS App.test.js

# index.css

JS index.js

logo.svg

JS serviceWorker.js

JS setupTests.js
```

<Componente/>



- Em React, um componente é referido como um 'pedaço' de código isolado que pode ser reutilizado em vários módulos.
- A aplicação React contém um componente raiz na qual outros subcomponentes estão incluídos, por exemplo, numa página, a aplicação é subdividida em 3 partes, o Header, o Main e o Footer.
- Assim sendo, existe um único componente com 3 subcomponentes.
- Existem 2 tipos de componentes no React.js
 - Componente funcional sem estado (Stateless Functional Component)
 - Componente de classe com estado (Stateful Class Component)

<Componente/>



Stateless Functional Component

- Este tipo de componente inclui funções JavaScript simples.
- Esses componentes incluem propriedades imutáveis, ou seja, o valor das propriedades não pode ser alterado.
- Um componente funcional é usado principalmente para a user interface.

<Componente/>



Stateful Class Component

- As classes component são as classes que estendem a classe Component da biblioteca React.
- As classes component devem incluir o método render que retorna HTML.

<Props e State/>



- Os componentes precisam de dados para trabalhar, como Props ou State.
- Props ou State determinam o que é que o componente processa e como se comporta internamente.

<Props/>



- Se os componentes forem funções javacript o Props será o input da função.
- Nesta analogia, um componente aceita um input (Props) processa a informação e renderiza código JSX.



· Props recebe dados do componente pai em modo read only.

<Props/>



- Os dados no Props, embora sejam acessíveis a um componente, a filosofia do React é que o Props deverá ser imutável e de cima para baixo.
- Significa que um componente pai pode transmitir dados para os seus filhos como Props, mas os componentes filho não o podem modificar.

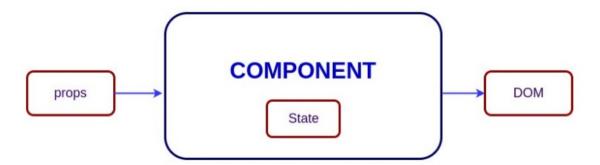
Importante

- A classe / função importada deve estar em maiúsculas, caso contrário dará um erro na consola.
- · As classes e componentes retornam código JSX, ou seja Javacript xml.

<State/>



- É um objecto que pertence ao componente onde é declarado. O seu âmbito está limitado ao componente atual.
- Um componente pode iniciar o seu estado e atualizá-lo sempre que necessário. O estado do componente pai normalmente termina como sendo Props do componente filho. Quando o estado é ultrapassado do âmbito atual, passa a ser tratado como Props.



 State é usado internamente para comunicação dentro do próprio componente.





- JSX é um formato JavaScript XML usado em aplicações React, embora não exclusivo, mas torna mais fácil a criação de aplicações em React.
- Torna o código mais legível, confiável e fácil de modificar. JSX é uma extensão para JavaScript.
- O JSX usa a sintaxe HTML para criar elementos e componentes.
- JSX compila o código em JavaScript puro, sendo assim entendido pelos browsers.
- O JSX permite escrever elementos HTML em JavaScript e colocá-los na DOM sem recorrer aos métodos createElement () e / ou appendChild ().



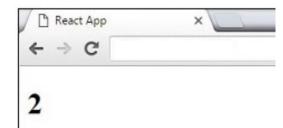


 JSX não é interpretado pelo browser, React usa o Babel para interpretar e transformar em código JavaScript tradicional.





• Expressões <u>JavaScript</u> podem ser usadas dentro do JSX. Para isso é necessário colocar o código entre {}. Ex:







 Não podemos usar instruções if else dentro do JSX, mas podemos usar expressões condicionais. Ex:

```
import React from 'react';
class App extends React.Component {
  render() {
   vari = 1;
   return (
     <div>
       <h1>{i == 1 ? 'True!' : 'False'}</h1>
      </div>
export default App;
```







 O JSX foi criado para ser parecido com HTML, mas com o poder de criação e utilização de componentes reutilizáveis. Ao retornar JSX de uma função, podemos criar essa reutilização:





• O Babel "transforma" (compila e traduz) o elemento <User /> em:

```
React.createElement(User, { name: "Abel", age: "25" })
```

- Podemos verificar como o Props é convertido num objeto. Este objeto é passado como primeiro parâmetro da função User.
- No cenário anterior, é passado um Props em string, contudo é possível enviar dados com vários tipos:

O Babel "transcreve" o elemento em:

```
React.createElement(User, { name: "Julie",
age: 25 })
```




· className substitui class, pois class é uma palavra reservada em JavaScript:

```
// JSX
 <div className="active">Hello</div>
 // HTML
<div class="active">Hello</div>
```



Tendo em conta o seguinte exemplo:

Os dois elementos li vão ser filhos (Props children) para o elemento ul.
 React precisa que os filhos sejam interpretados e para isso, cria internamente uma matriz.



• A interpretação anterior pode ser imitada da seguinte forma.

• Embora não seja aconselhável, e a melhor opção é usar o JSX para o fazer, a demonstração anterior é possível e funciona.



- O código anterior não é dinâmico e por cada User, teria que ser alterado o código.
- Em vez de se codificar o array de Users, passa-se por props e utiliza-se a função map para iterar os valores:

 A utilização de map para iteração é fundamental porque é necessário converter um array noutro array – um array de strings para um array de JSX.



- O React interpreta e constroi a DOM quando se desenvolve em JSX.
- O React faz esse processo de forma automática e transparente, exceto no caso de fornecermos ao JSX um array (quando utilizamos map).
- É necessário fornecer uma chave única para que o React possa rastrear os elementos que constrói.
- Map fornece o index que pode ser utilizado com chave no segundo argumento da função:

```
{props.users.map((name, index) => {
        return {name}
})}
```



Importante sobre as chaves:

- A Key só precisa ser única dentro do array, não para toda a aplicação ou componente.
- As **Keys** podem ser string, desde que sejam únicas
- Usar as Keys como sendo os índices dos arrays, pode ser uma má ideia, ou então deve ser garantido que os arrays não sofrem alterações enquanto a aplicação estiver online.
- O Ideal será utilizar as Keys como sendo os ID's das bases de dados, pois mesmo que um registo seja eliminado o index do array muda, mas o da tabela não.